



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

SOFIA FILADELFA PEREIRA PEREIRA

CARTOGRAFIA DE UM SABER QUE ESTÁ SOBRE AMEAÇA

ABAETETUBA

2023

SOFIA FILADELFA PEREIRA PEREIRA

CARTOGRAFIA DE UM SABER QUE ESTÁ SOBRE AMEAÇA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Abaetetuba, como requisito para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Humanas.

Orientador: Dr. Francinei Tavares Bentes

ABAETETUBA

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

P436c Pereira, Sofia Filadelfa Pereira.
Cartografia de um saber que está em ameaça / Sofia Filadelfa
Pereira Pereira. — 2023.
13 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Francinei Bentes Tavares
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Educação do Campo, Abaetetuba, 2023.

1. Miriti. 2. Alimentação. 3. Fruto. 4. Rio Campompema.
I. Título.

CDD 526.098115

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer à Deus por sempre estar comigo e fazer possível a realização dessa graduação;

A minha família que sempre me apoiou em meus estudos, principalmente a minha mãe Maria das Graças, uma educadora que sempre incentivou os filhos e alunos a seguir com os estudos;

Ao meu esposo Manoel Raimundo pelo apoio durante esses anos, que quando eu pensava em desistir do curso devido a vários fatores, ele me dava força e cuidava dos nossos filhos para que eu não desistisse;

Aos meus filhos Anael Willian e Andréia das Graças que são a minha vida e tudo que faço é pensando neles;

Ao meu orientador Francinei Tavares Bentes por ter me aceito como orientanda e se dispor a me ajudar;

A minha cunhada Kátia Cilene e meu irmão Klebson Clayton pelo incentivo à participação do PSE- Educação do Campo;

Ao meu irmão Anderson Valério que foi meu parceiro de curso e me ajudou muito;

A todos os meus colegas de curso pelo companheirismo e contribuição nesse processo de graduação;

Aos professores do Curso de Educação do Campo que se dedicaram a contribuir conosco;

Aos representantes do Movimento social, em especial meu tio Domingos Trindade, conhecido como Assopra (em memória), Romildes Teles (em memória), Raimundo Clemente e Manuel Azevedo;

A toda a minha comunidade São João Batista, a qual esteve sempre de portas abertas a me acolher.

CARTOGRAFIA DE UM SABER QUE ESTÁ SOBRE AMEAÇA¹

Sofia Filadelfa Pereira Pereira²

Francinei Tavares Bentes³

RESUMO

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida na Comunidade Campompema (ilhas de Abaetetuba-PA), a qual objetiva investigar a importância e os conhecimentos acerca do fruto do miriti (*Mauritia flexuosa*), além de investigar o que causa o não amadurecimento do fruto, sendo que a polpa do miriti é utilizada para a alimentação da população local, principalmente para fazer mingau. Nesse sentido, utiliza-se metodologicamente a pesquisa de campo e como técnica de coleta de dados, a aplicação de entrevistas com moradores da comunidade, somadas as contribuições de autores como: Marengo (2018) Souza(2016) e Cymerys (2015). Com as informações obtidas, constatou-se a partir dos relatos que o fruto já foi muito utilizado na alimentação e como garantia de renda para os moradores, no entanto, atualmente, existe uma grande dificuldade para conseguir a polpa do fruto, pois este não está amadurecendo corretamente.

Palavras-chave: Miriti. Alimentação. Fruto. Rio Campompema

1. INTRODUÇÃO:

O pressuposto trabalho de investigação tratou-se de entender considerável relatos de moradores do Rio Campompema que falaram sobre o problema que está prejudicando a comunidade, a qual é a falta de amadurecimento do fruto miriti (*Mauritia flexuosa* L.). É importante na comunidade, pois faz parte da cultura dos moradores.

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Federal do Pará como quesito para obtenção do grau de licenciado em Educação do Campo.

² Discente da Universidade Federal do Pará

³ Docente da Universidade Federal do Pará e orientador do referido trabalho

2. JUSTIFICATIVA:

Na condução da pesquisa o que levou a estudar sobre o processo de ameaça que o miriti vem enfrentando, foi a inquietação dos moradores da comunidade que perceberam a escassez do fruto.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Descrever através dos relatos dos moradores, quais causas tem levado ao não amadurecimento do fruto do miriti (*Mauritia Flexuosa L.*)

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar porque o fruto do miriti (*mauritia flexuosa L.*) não está amadurecendo;
- Compreender qual o período que esse fenômeno acontece;
- Trabalhar possibilidades que colaborarem com a comunidade afim de buscar possíveis soluções para essa problemática.

4. METODOLOGIA:

O trabalho foi feito a partir de uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas com oito moradores da comunidade São João Batista no Rio Campompema. A técnica de entrevista semiestruturada, segundo Manzini (1990) é um método seguro de observação e interpretação dos fenômenos sociais.

Foi utilizada também a pesquisa bibliográfica, como artigos, livros, sites que tratam ao tema referido neste estudo. Segundo Macedo (1994, p. 13), “a pesquisa bibliográfica, trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com finalidade de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo.”

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Categorias êmicas:

Os moradores nomeiam os miritizeiros ou seus frutos conforme o saber local. Como mostra o quadro abaixo:

Quadro1: Abordagem êmica do miritizeiro e fruto segundo a comunidade

CATEGORIAS ÊMICAS	DESCRIÇÃO/LOCALIZAÇÃO
Miriti do Ajuru	O Miritizeiro fica próximo a árvore do Ajuru
Miriti Cipó	Próximo a uma árvore que tenha Cipó
O da casca graúda	O fruto que tem casca grande
O brancão	Fruto esbranquiçado
O cumpridinho	Fruto comprido e pequeno
Da baixinha	A palmeira do Miriti é baixa
Vai pro fundo	O fruto cai no rio e afunda
Cai mole	O fruto já cai com a casca mole
Jacaré	O fruto é comprido semelhante ao ovo de jacaré
Bacha larga	A árvore do fruto fica próximo à uma bacha larga
Bicudo	O fruto é bicudo
Mucura	Da muita mucura no Miritizeiro
Nezito	Apelido de uma pessoa da comunidade
Miriti da baca	Tem o nome de uma pessoa que morou na localidade.
Miriti da mucura	Porque dá muita mucura na árvore
Jacaré	Porque o fruto é comprido igual o ovo de jacaré
Rosa e Rosinha	Duas palmeiras que ficam próxima, em homenagem a uma dupla sertaneja

Fonte: Pesquisa de Campo⁴

⁴ Pesquisa realizada em 2022 pelas discentes da Universidade Federal do Pará, curso de Educação do Campo, Deiziane Moraes da Cruz, Sofia Filadéfica Pereira Pereira e Grazielly Kerin Vasques Moraes.

Foi constatado nas entrevistas que o fruto é muito importante na comunidade e já foi muito utilizado para a comercialização e consumo sendo o alimento do inverno. Hoje em dia já não é encontrado com facilidade.

“Antes, a produção do miriti era mais farta, quando dava a maré grande na terra os miritis saiam de baixo das árvores, então as pessoas iam para os rios juntar miriti, eram muitas canoas igual círio no rio. As pessoas juntavam para vender, ajudava muito no sustento da família, hoje em dia não se vê mais isso, estamos vendo o miriti desaparecer, um fruto que já alimentou e ajudou muita gente no seu sustento”. (Manoel Raimundo).

Figura 1: Miritizeiro



Fonte: Autoria Própria

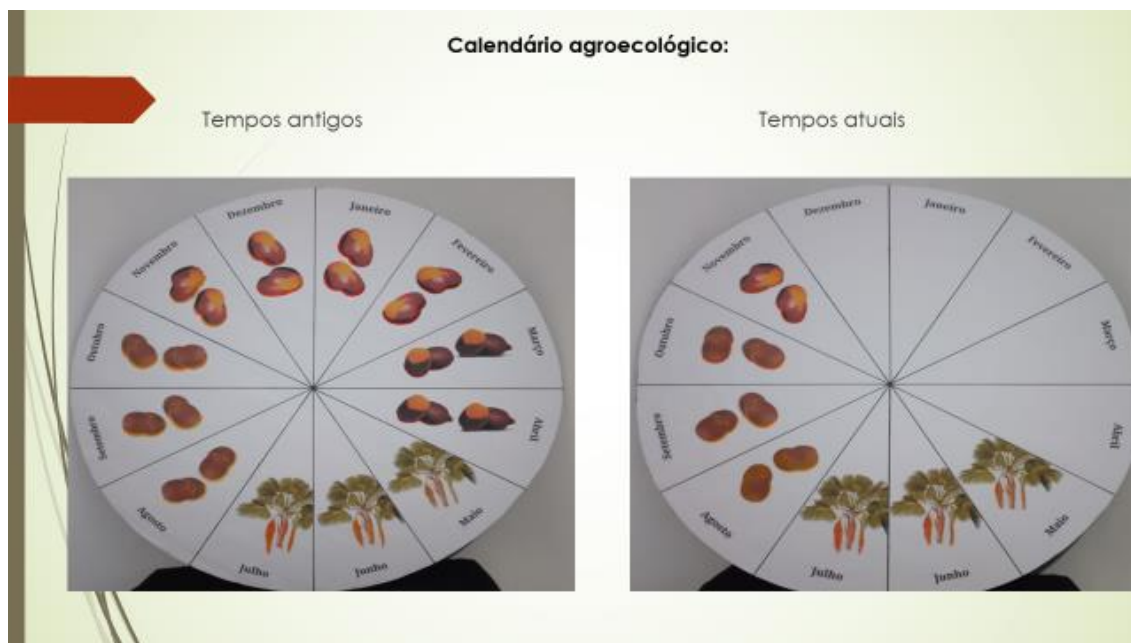
Manejo de miritizeiros:

As pessoas estão tirando os miritizeiros machos e estão deixando só as fêmeas, o que interfere na produção do fruto.

“De dez árvores frutíferas tem que deixar uma árvore que não dá, no caso o macho no meio das fêmeas, quando tem muito a gente tira, mas não pode tirar todos. (Senhor Raimundo Ribeiro).

Segundo os entrevistados, o fruto não está amadurecendo normalmente, conforme o calendário agrícola do passado eles acham que isso acontece devido à “quentura” que tem sido intensa nos últimos anos. Atualmente o fruto fica “esturricado”, “engilhado”. A imagem abaixo mostra essa diferença.

Figura 2: Calendário agrícola



Fonte: Pesquisa de campo, 2022

6. CONCLUSÃO:

Compreendemos que, os ribeirinhos da comunidade Campompema detém vasto conhecimento sobre o fruto do miriti. Tendo em vista que, o fruto tem grande importância cultural e econômica para a comunidade.

Muitas famílias sobreviveram do consumo do fruto, e os mesmos apontaram possíveis causas do não amadurecimento no seu devido período.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. P, SILVA, J. A. Piqui e buriti: importância alimentar para a produção dos cerrados. Planaltina: Embrapa Cerrados, 1994, 38 p. (Embrapa Cerrados. Documentos, 54).

CALZADA-BENZA, J. *Mauritia flexuosa* L. in: CALZADA-BENZA, J. 143 Frutares nativos. Lima: El Etudiante, 1980.p. 98-101. 314 p. 187-194% 20 (2). pdf Vista%20 do %20 Miriti-%20 alimentação %20 e%20 renda%20 na várzea %20 Amazônia,%20 Abaetetuba-PA-220916-135455.pdf.

SELEGUINI, A; CAMILO, Y. M. V.; SOUZA, E. R. B; MARTINS, M. L.; BELO, A. P. M; FERNANDES, A. L Superação de dormência em sementes de buriti por meio da escarificação mecânica e embebido. Revista Agro@ambiente On line,6(3),235-241,2012.

SPERA, M. R. M; CUNHA, R.; TEIXEIRA, J. B. Quebra de dormência, viabilidade e conservação de sementes de buriti (*Mauritia flexuosa*). Pesquisa Agropecuária Tropical,36(12),1567-1572,2001.

ANEXOS

Declaração de Anuência



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO
Rua Manoel de Abreu, s/n, Bairro: Mutirão, CEP: 68.440-000
Abaetetuba – Pará

DECLARAÇÃO

Eu, Deysiani Moraes da Cruz,
Aluno(a) do(a) Universidade Federal do Pará,
Turma 2018, declaro
estar de acordo em conceder anuência para que o trabalho que tem como tema
Cartografia de um rio que está sendo ameaçado
para ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo(o) aluno(a)
Sofia Filadelfa Pereira Pereira, Matrícula nº:
201862840030, do Curso de
Educação do Campo Ciências Humanas - História,
e do qual sou co-autor(a), durante o 7º Período Letivo do ano de 2022.

Abaetetuba-PA, 17/07/2023.

Deysiani Moraes da Cruz

Assinatura do(a) Aluno(a)

Contato (e-mail e telefone):

moraedysi@gmail.com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO
Rua Manoel de Abreu, s/n, Bairro: Mutirão, CEP: 68.440-000
Abaetetuba – Pará

DECLARAÇÃO

Eu, Grazielly Karim Zibergues Moraes
Aluno(a) do(a) Universidade Federal do Pará
Turma 2018, declaro
estar de acordo em conceder anuência para que o trabalho que tem como tema
Cartografia de um lugar que está sobre ameaça
para ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo(o) aluno(a)
Suzia Filadelfa Pereira Pereira, Matrícula nº:
201862840030, do Curso de
Educação do Campo
e do qual sou co-autor(a), durante o 7º Período Letivo do ano de 2022.

Abaetetuba-PA, 11/07/2023.

Grazielly Karim Zibergues Moraes

Assinatura do(a) Aluno(a)

Contato (e-mail e telefone):

graziellykarimz72@gmail.com
996227450